

AULAS DE REFORÇO - 2020

Para atender os alunos que apresentam dificuldades no processo de aprendizagem, as escolas disponibilizam do Projeto de **Apoio Pedagógico** (aulas de reforço escolar), que consiste em horas complementares de estudo, organizadas de acordo com as necessidades dos alunos, adequados a realidade da escola, após avaliação diagnóstica dos alunos, e elaboração de atividades pelos professores e coordenadores pedagógicos da escola desenvolvendo ações que atendem o aluno no seu processo de aprendizagem, regulando atividades para não reforçar o fracasso do aluno, mas para superação dos seus próprios limites, no desenvolvimento das capacidades de ler, escrever e resolver problemas individual e coletivamente.

Além dos aspectos descritos para avaliação dos alunos do Ensino Fundamental: a avaliação sempre será diagnóstica, processual e contínua, por meio da qual são observadas e consideradas as condições iniciais e o progresso realizado pelo educando nas diferentes atividades propostas, bem como o interesse, a participação e o esforço individual e coletivo destes. A avaliação nas atividades da Sala de Apoio se destina a obter informações e subsídios capazes de favorecer o desenvolvimento da criança e a ampliação de seus conhecimentos, apresentando uma importância social e política no fazer educativo que deve estar voltado para o desenvolvimento integral dos indivíduos.

É de suma importância o diálogo entre os diferentes professores envolvidos, o que contribui na avaliação, servindo como um dos instrumentos para rever continuamente as metodologias e instrumentos usados para promover a construção do conhecimento e a elaboração de formas mais adequadas de ensinar e de avaliar.

Para que o processo avaliativo possa ser efetivado com qualidade, a escola deve propiciar os fins e os meios para o desenvolvimento integral, contextualizando os processos de aprendizagem, as interações e os níveis

de desenvolvimento do educando.

Nesta abordagem o processo avaliativo é um componente fundamental para auxiliar o professor no seu planejamento, conhecendo a realidade da turma e de cada indivíduo com suas especificidades.

A avaliação acontece por meio de múltiplos registros dos professores envolvidos nas atividades curriculares, através de fotografias, desenhos, textos entre outros (já mencionados como instrumentos de avaliação), a fim de observar a aprendizagem do educando, o que ele aprendeu e deixou de aprender diante do que foi ensinado, para posteriormente retomar os objetos de aprendizagem não assimilados.

Além dos descritos na avaliação do Ensino fundamental o aluno também será avaliado levando em conta o seu interesse e a sua participação, bem como o seu envolvimento, de forma individual e coletiva, utilizando-se da auto avaliação do educando, das turmas e professores regentes.

O registro dessa avaliação dar-se-á somente em Livro de Registro, bem como a frequência do aluno inserido nesse atendimento. Embora não conste no SERE, essa sistematização é de fundamental importância para regulamentação do trabalho pedagógico como também do acompanhamento do desenvolvimento do aluno.

Ressaltamos que esse atendimento não deve caracterizar-se como efetivo e sim como temporário, do qual a unidade disponibiliza para o aluno com o objetivo de promover a superação da dificuldade diagnosticada e desligando-o dessa adesão assim que constatado sua evolução.

Tanto para inserção como para o desligamento neste tipo de atendimento é necessário que haja um consenso entre professores e coordenação pedagógica, deferindo credibilidade e transparência no serviço ofertado. A seleção do público para esse suporte deve acontecer mediante adoção de critérios, sem eximir a responsabilidade de ensino aprendizagem do professor regente, não agregando caráter substitutivo e sim complementar.

Para o encaminhamento a esse apoio deve ser levado em conta primordialmente o resultado da avaliação diagnóstica, em seguida a ineficácia de intervenções pedagógicas com a aplicabilidade de diferentes metodologias

e variáveis recursos e estratégias, fornecidas no primeiro trimestre, para que a inserção do estudante ocorra até o início do segundo trimestre, impreterivelmente.

Considerando que essa periodicidade é fundamental para o acolhimento, consolidação e ampliação da aprendizagem equiparando diferentes níveis e ritmos, suprimindo eventuais defasagens em tempo de reverter resultados indesejados.

Em tempos de pandemia, esse atendimento não deixou de ser ofertado nas unidades de ensino, apenas foram realizadas as adequações necessárias ao regime de ensino remoto. Os profissionais responsáveis por essa demanda desempenham suas funções na procura de suprir as carências educacionais de nossos educandos, seja elaborando atividades adaptadas ou direcionando um acompanhamento específico dentro das possibilidades que o atual cenário disponibiliza, ou seja, com materiais impressos adequados ao nível de aprendizagem e nos grupos de WhatsApp.